Estratégia Vestibulares

UNIOESTE 2022

CORREÇÃO

Correção do Vestibular UNIOESTE – Obras Literárias

Professora Luana Signorelli

Sumário

APRESENTAÇÃO 3

QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS 3

GABARITO 6

QUESTÕES COM COMENTÁRIOS 6

CONSIDERAÇÕES FINAIS 12

Professora Luana Signorelli

/luana.signorelli

Professora Luana Signorelli

@profa.luana.signorelli

Luana Signorelli

@luanasignorelli1

APRESENTAÇÃO

Olá, alunos.

O meu nome é Luana. Sou Mestra em Literatura e Práticas Sociais pela Universidade de Brasília (UnB) e Doutoranda em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), **já qualificada**. Tenho 12 anos de experiência com revisão e padronização textual e 11 anos em curso pré-vestibular, tendo passado por instituições conhecidas e renomadas.

Lembrem-se sempre de nosso lema:

"O segredo do sucesso é a constância no objetivo".

Hoje iremos corrigir a prova do vestibular da **UNIOESTE 2022.** As questões de Obras Literárias da minha parte foram as de número 15 a 21.

Então, vamos lá, não percamos tempo! 💪🏻

QUESTÕES SEM COMENTÁRIOS

15. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) A respeito do conto "O arquivo", de Victor Giudice, é CORRETO afirmar.

a) De tanto dedicar-se ao trabalho de arquivista, o protagonista acaba sendo promovido a chefe do almoxarifado.

b) Conforme vai sendo promovido na empresa, o aumento do salário permite ao protagonista a superação dos problemas ocasionados pela pobreza.

c) O narrador é um antigo colega de trabalho do protagonista que acompanhou todo o seu percurso profissional na empresa.

d) A aparente harmonia vigente na representação do ambiente de trabalho no texto é um indício da visada irônica do narrador.

e) Trata-se de um conto Realista/Naturalista, no qual o testemunho do trabalhador denuncia a sua condição de explorado.

---

16. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) Sobre a Carta XVII do Padre Antonio Vieira ao rei D. Afonso VI, datada de 1657, é INCORRETO afirmar que:

a) O padre utiliza sua posição de pregador e conselheiro do rei para dirigir-se ao monarca solicitando ações no sentido de fazer cessar a escravização dos indígenas no território do então estado do Maranhão.

b) Entre os argumentos arrolados pelo padre está a ameaça de que Deus castigará novamente o império português se o rei não agir contra escravização indígena, pois o rei é tão vassalo de Deus quanto os colonos são do rei de Portugal.
c) Como pano de fundo histórico, está a ameaça de que ocorresse uma sublevação em terras brasileiras contra a coroa portuguesa, dando ensejo a que os holandeses ocupassem o território pernambucano com o apoio da população local.
d) O padre se vale da fragilidade da Casa de Bragança, pois o jovem rei Afonso VI era o terceiro na linha de sucessão ao trono, para convencer o regente a pôr em prática ações contra a escravização dos indígenas.
e) Percebe-se que o padre se vale de argumentos de fundo religioso e político para tentar persuadir o monarca a fazer cumprir a lei e cessar a escravização de indígenas do império português no território brasileiro.

---

17. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) Acerca do poema "O canto do guerreiro", de Gonçalves Dias, é CORRETO afirmar que
a) O contexto histórico do Romantismo brasileiro coincide com a Independência do Brasil, em 1822; nesse cenário, o elemento indígena é alçada a mito e elevado à categoria de herói nacional.
b) O texto referido faz alusão à geração romântica que utiliza dos mecanismos de evasão no tempo, no espaço e na morte.
c) Gonçalves Dias é o poeta do mal do século, também conhecido como ultrarromantismo ou Byronismo.
d) É um poema, em redondilha maior, que fala sobre a guerra entre as tribos rivais no período do descobrimento.
e) O elemento indígena não foi idealizada na lírica, tampouco na prosa, pois o poeta romântico buscava a realidade dos primeiros habitantes antes da chegada dos portugueses.

---

18. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) No que concerne ao poema "Eu, Marília, não sou algum vaqueiro", é INCORRETO afirmar que
a) Trata-se de uma lira, composição que apresenta versos de duas medidas, isométricos, acompanhados ou não de estribilho ou bordão.
b) O contexto histórico do Arcadismo está associado ao fim da escravidão, em 1883, e à Proclamação da República, em 1889.
c) Tanto Marília, quanto Dirceu são pseudônimos árcades de Maria Dorotéia Joaquina de Seixas e Tomás Antônio Gonzaga.
d) No poema em foco nota-se a preposição "de" que estabelece uma relação de posse do eu-lírico em relação ao objeto de amor, Marília.
e) No poema referido somente Dirceu fala e, fala muito sobre seus próprios dotes de beleza física, habilidades e poderio econômico.

---

19. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) Acerca dos autores e correntes literárias propostas relacione a coluna e assinale a alternativa que seja a sequência CORRETA.

1. Modernismo
2. Romantismo
3. Parnasianismo
4. Simbolismo

( ) Olavo Bilac
( ) Jorge de Lima
( ) Gonçalves Dias
( ) Cruz e Sousa
( ) João Cabral de Melo Neto
( ) Álvares de Azevedo

a) 3-1-2-2-1-2
b) 3-1-2-4-1-2
c) 4-1-1-4-1-2
d) 2-1-2-4-3-1
e) 3-2-1-4-1-2

---

20. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) No que tange aos romances propostos, assinale a opção CORRETA.

I. José Lins do Rego, em Fogo morto, segundo a expressão de Alfredo Bosi em *História concisa da literatura brasileira*, é a superação do ciclo da cana-de-açúcar, mostrando um Nordeste decadente, bem como a personagem trágica, o coronel Lula de Holanda.
II. Maria das Dores é a protagonista da história que dá nome ao romance *Dôra, Doralina*, de Rachel de Queiroz.
III. *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, dialoga com a "parábola do filho pródigo" do texto bíblico. O romance apresenta a rigidez do pai, cujos costumes são arcaicos.
IV. Tanto *Fogo morto* quanto *Dôra, Doralina* são ambientados no Nordeste, mais precisamente no interior da Bahia. José Lins do Rego aborda a decadência do engenho e Rachel de Queiroz a narrativa feminina de Maria das Dores.

a) As afirmações I, II, III e IV estão corretas.
b) As afirmações I, III e IV estão corretas.
c) As afirmações I e IV estão incorretas.
d) As afirmações I, II e III estão corretas.
e) As afirmações II e IV estão incorretas.

---

21. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) A respeito do poema "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria", de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.

a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.
b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta que, denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.
c) O verso "baculejando sem pejo" se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.
d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.
e) A expressão "Anjo bento", que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.

GABARITO

GABARITO

15) D

16) C (*com ressalvas)

17) A

18) B

19) B

20) D

21) E

QUESTÕES COM COMENTÁRIOS

15. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) A respeito do conto "O arquivo", de Victor Giudice, é CORRETO afirmar.
a) De tanto dedicar-se ao trabalho de arquivista, o protagonista acaba sendo promovido a chefe do almoxarifado.
b) Conforme vai sendo promovido na empresa, o aumento do salário permite ao protagonista a superação dos problemas ocasionados pela pobreza.
c) O narrador é um antigo colega de trabalho do protagonista que acompanhou todo o seu percurso profissional na empresa.

d) A aparente harmonia vigente na representação do ambiente de trabalho no texto é um indício da visada irônica do narrador.

e) Trata-se de um conto Realista/Naturalista, no qual o testemunho do trabalhador denuncia a sua condição de explorado.

Comentários

Questão de verificação de leitura.

Alternativa A: incorreta. O conto não se chama assim por causa da profissão do protagonista, tampouco ele é promovido.

Alternativa B: incorreta. Pelo contrário: joão (com letra minúscula, pois é rebaixado) tem cortes no salário e é prejudicado a vida inteira.

Alternativa C: incorreta. Cuidado com informações extratextuais: acompanha-se a vida de trabalho do joão, mas o narrador não é seu colega de trabalho.

Alternativa D: correta – gabarito. A ironia é que joão agradece aos chefes por estar sendo prejudicado. Leva uma vida cada vez mais precária, afasta-se do centro da cidade: até se tornar um arquivo, objeto permanente da empresa.

Alternativa E: incorreta. Trata-se de um conto contemporâneo.

Gabarito: D.

---

16. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) Sobre a Carta XVII do Padre Antonio Vieira ao rei D. Afonso VI, datada de 1657, é INCORRETO afirmar que:

a) O padre utiliza sua posição de pregador e conselheiro do rei para dirigir-se ao monarca solicitando ações no sentido de fazer cessar a escravização dos indígenas no território do então estado do Maranhão.

b) Entre os argumentos arrolados pelo padre está a ameaça de que Deus castigará novamente o império português se o rei não agir contra escravização indígena, pois o rei é tão vassalo de Deus quanto os colonos são do rei de Portugal.

c) Como pano de fundo histórico, está a ameaça de que ocorresse uma sublevação em terras brasileiras contra a coroa portuguesa, dando ensejo a que os holandeses ocupassem o território pernambucano com o apoio da população local.

d) O padre se vale da fragilidade da Casa de Bragança, pois o jovem rei Afonso VI era o terceiro na linha de sucessão ao trono, para convencer o regente a pôr em prática ações contra a escravização dos indígenas.

e) Percebe-se que o padre se vale de argumentos de fundo religioso e político para tentar persuadir o monarca a fazer cumprir a lei e cessar a escravização de indígenas do império português no território brasileiro.

Comentários

Questão de verificação de leitura/interdisciplinaridade com a História. ***Observação**: essa resolução contou com a ajuda da professora **Alessandra Lopes**.

Alternativa A: correta. Não só denuncia condições de vulnerabilidade social sofridas pelos escravos indígenas, como também cobra medidas da autoridade reinante.

Alternativa B: correta. A argumentatividade faz parte da prosa barroca de Padre Antonio Vieira, que se vale da tendência do **conceptismo**.

Alternativa C: incorreta – gabarito. Pelo contrário: Padre Antonio Vieira inclusive tem um outro sermão, "Pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda", incentivando seus ouvintes a reagir contra a Holanda e contra os protestantes. Além disso, os colonos portugueses que estavam nas

terras portuguesas se sublevaram contra os holandeses em 3 momentos: em 1624 há a tentativa de invasão de Salvador; em 1630 há a tentativa de invasão a Pernambuco e em 1645 a Insurreição Pernambucana. Então, nunca houve uma sublevação contra a coroa portuguesa por terras brasileiras no contexto tratado na questão.

Alternativa D: correta. **Atenção**: essa opção também apresenta erros. O primeiro erro é falar em fragilidade. Na prática, os Braganças reconquistaram o trono português contra a vontade dos espanhóis, empreendendo e vencendo uma guerra de mais de 20 anos. Então, na historiografia não costumamos atribuir fragilidade a essa Dinastia. Além disso, D. Afonso VI foi o **segundo** da Dinastia. Conhecido como **Afonso, o Vitorioso**, porque foi ele que ganhou dos espanhóis e consolidou a Restauração Portuguesa.

Porém, Padre Antonio Vieira é conhecido pelo enfrentamento corajoso de autoridades, mesmo contra interesses escravagistas. Por exemplo, Vieira conseguiu dobrar até o Papa, tendo suspendido a atividade inquisitorial entre 1675 e 1681. E D. Afonso VI tinha uma condição de saúde. Então, é possível ter tomado vantagem.

Alternativa E: correta. Uma das intertextualidades abordadas é em relação ao Faraó no Egito, que foi punido por Deus. Frequentemente, as Escrituras Sagradas são mencionadas.

Gabarito: C (*com ressalvas).

---

17. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) Acerca do poema "O canto do guerreiro", de Gonçalves Dias, é CORRETO afirmar que

a) O contexto histórico do Romantismo brasileiro coincide com a Independência do Brasil, em 1822; nesse cenário, o elemento indígena é alçada a mito e elevado à categoria de herói nacional.

b) O texto referido faz alusão à geração romântica que utiliza dos mecanismos de evasão no tempo, no espaço e na morte.

c) Gonçalves Dias é o poeta do mal do século, também conhecido como ultrarromantismo ou Byronismo.

d) É um poema, em redondilha maior, que fala sobre a guerra entre as tribos rivais no período do descobrimento.

e) O elemento indígena não foi idealizada na lírica, tampouco na prosa, pois o poeta romântico buscava a realidade dos primeiros habitantes antes da chegada dos portugueses.

Comentários

Questão de verificação de leitura/conhecimento de movimentos literários.

Alternativa A: correta – gabarito. O Romantismo se inicia no Brasil em 1836, a partir da publicação da obra "Suspiros poéticos e saudades", de Gonçalves de Magalhães, mas ainda se trata de um livro lírico (sentimental). Gonçalves Dias é quem vai ser o principal representante na poesia épica indianista. No projeto romântico, o índio é incluído na formação da identidade nacional, e seu heroísmo condiz com a tendência do nacionalismo. Os românticos da primeira geração ainda estavam motivados pelo entusiasmo da Independência de 1822.

Alternativa B: incorreta. Evasão é sinônimo de fuga da realidade. A geração romântica que apresenta como característica apego à morte é a segunda e não a primeira.

Alternativa C: incorreta. Mal de século e byronismo são sinônimos para a segunda geração romântica e Gonçalves Dias é integrante da primeira.

Alternativa D: incorreta. As redondilhas são menores e não maiores.

Alternativa E: incorreta. Foi idealizada, sim.

Gabarito: A.

---

18. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) No que concerne ao poema "Eu, Marília, não sou algum vaqueiro", é INCORRETO afirmar que

a) Trata-se de uma lira, composição que apresenta versos de duas medidas, isométricos, acompanhados ou não de estribilho ou bordão.

b) O contexto histórico do Arcadismo está associado ao fim da escravidão, em 1888, e à Proclamação da República, em 1889.

c) Tanto Marília, quanto Dirceu são pseudônimos árcades de Maria Dorotéia Joaquina de Seixas e Tomás Antônio Gonzaga.

d) No poema em foco nota-se a preposição "de" que estabelece uma relação de posse do eu-lírico em relação ao objeto de amor, Marília.

e) No poema referido somente Dirceu fala e, fala muito sobre seus próprios dotes de beleza física, habilidades e poderio econômico.

Comentários

Questão de verificação de leitura/contexto histórico.

Alternativa A: correta. Essa é a definição de lira, uma forma poética clássica. O estribilho repetido no primeiro poema de "Marília de Dirceu" são os seguintes versos, ao fim de cada estrofe: "Graças, Marília bela, /Graças à minha Estrela!".

Alternativa B: incorreta – gabarito. O Arcadismo no Brasil se inicia em 1768, com a publicação das "Obras poéticas de Glauceste Satúrnio, pseudônimo de Cláudio Manuel da Costa. Os anos de 1888/1889 vão corresponder a vários movimentos de transição, como Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.

Alternativa C: correta. Os pseudônimos são importantes no Arcadismo. O autor Tomás Antônio Gonzaga se autoficcionaliza como pastor e sua musa também é idealizada. São figuras reais e de fato chegaram a ficar noivos.

Alternativa D: correta. Muito embora na vida real eles não tenham ficado juntos, já que Tomás Antônio Gonzaga é exilado para Moçambique, onde forma uma outra família.

Alternativa E: correta. Marília é apenas um vocativo, com quem o eu lírico trava interlocução, mas ela em contrapartida não responde.

Gabarito: B.

---

19. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) Acerca dos autores e correntes literárias propostas relacione a coluna e assinale a alternativa que seja a sequência CORRETA.

1. Modernismo
2. Romantismo
3. Parnasianismo
4. Simbolismo

( ) Olavo Bilac
( ) Jorge de Lima
( ) Gonçalves Dias
( ) Cruz e Sousa
( ) João Cabral de Melo Neto
( ) Álvares de Azevedo

a) 3-1-2-2-1-2
b) 3-1-2-4-1-2
c) 4-1-1-4-1-2
d) 2-1-2-4-3-1
e) 3-2-1-4-1-2

Comentários

Questão de conhecimento de autores e obras do cânone.

(3) Olavo Bilac – Parnasianismo. Principal autor desse movimento literário, conhecido pelo seu rigor formal e pelo lema da arte pela arte. Sua obra-prima é "Poesias" (1888).

(1) Jorge de Lima – Modernismo. Autor conhecido pelo seu lado social. Suas obras mais conhecidas são "Poemas negros" (1947) e "Mulher proletária".

(2) Gonçalves Dias – Romantismo. Autor da primeira geração romântica, conhecido pela sua poesia épica. Exemplo de obra: "Primeiros cantos" (1836).

(4) Cruz e Sousa – Simbolismo. Principal poeta do Simbolismo, tendo introduzido o movimento no Brasil em 1893, a partir da publicação de "Broquéis".

(1) João Cabral de Melo Neto – Modernismo. Autor da segunda/terceira geração modernista. Sua obra-prima é o auto em versos "Morte e vida severina" (1955).

(2) Álvares de Azevedo – Romantismo. Autor da segunda geração romântica, sendo que sua obra-prima é "Lira dos vinte anos" (1853).

Gabarito: B.

---

20. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) No que tange aos romances propostos, assinale a opção CORRETA.

I. José Lins do Rego, em Fogo morto, segundo a expressão de Alfredo Bosi em *História concisa da literatura brasileira*, é a superação do ciclo da cana-de-açúcar, mostrando um Nordeste decadente, bem como a personagem trágica, o coronel Lula de Holanda.
II. Maria das Dores é a protagonista da história que dá nome ao romance *Dôra, Doralina*, de Rachel de Queiroz.
III. *Lavoura arcaica*, de Raduan Nassar, dialoga com a "parábola do filho pródigo" do texto bíblico. O romance apresenta a rigidez do pai, cujos costumes são arcaicos.
IV. Tanto *Fogo morto* quanto *Dôra, Doralina* são ambientados no Nordeste, mais precisamente no interior da Bahia. José Lins do Rego aborda a decadência do engenho e Rachel de Queiroz a narrativa feminina de Maria das Dores.

a) As afirmações I, II, III e IV estão corretas.
b) As afirmações I, III e IV estão corretas.
c) As afirmações I e IV estão incorretas.
d) As afirmações I, II e III estão corretas.
e) As afirmações II e IV estão incorretas.

Comentários

Questão de verificação de leitura/julgar itens.

Afirmação I: correta. "Fogo morto" (1943) encerra o ciclo “da cana-de-açúcar”, iniciado por "Menino do engenho" (1932). Seu Lula (Luís César de Holanda Chacon) era preguiçoso e autoritário e

acaba perdendo toda a herança que recebeu e arruinando o Engenho Santa Fé. Após a ruína, refugia-se na religião.

Afirmação II: correta. Maria das Dores prefere ser chamada de Dôra. É a protagonista do romance, que vive sob o jugo da autoritária mãe, chamada de Senhora.

Afirmação III: correta. "Lavoura arcaica" (1975) é um romance contemporâneo. André sai de casa, porque se sente sufocado pelos pais. Anos depois, ele volta, mais pelos apelos da mãe. Porém, abala as estruturas da família quando se apaixona pela irmã, Ana.

Afirmação IV: incorreta. "Fogo morto" se passa na zona da mata da Paraíba e "Dôra, Doralina" se ambienta em vários lugares: Maria das Dores se muda da fazenda para Fortaleza, depois para o Rio de Janeiro e depois retorna à fazenda.

Gabarito: D.

---

21. (UNIOESTE/2022/Professora Luana Signorelli) A respeito do poema "Benze-se o poeta de várias ações que observa na sua pátria", de Gregório de Matos, é INCORRETO afirmar.

a) Um dos principais eixos de significação do texto é a contraposição entre aparência e essência, numa crítica à corrupção dominante.

b) No texto se projeta uma atitude de afastamento do poeta que, denuncia uma sociedade hipócrita e corrupta em todos os seus segmentos sociais.

c) O verso "baculejando sem pejo" se refere a um contexto no qual a malandragem prevalece e, portanto, não há freio moral para refrear os maus comportamentos.

d) O poema se compõe de estrofes de seis versos, sendo os cinco primeiros heptassílabos e o último trissílabo.

e) A expressão "Anjo bento", que é recorrente no texto, é uma referência irônica a Satanás dentro deste quadro de decadência moral que o autor critica.

Comentários

Questão de verificação de leitura.

Alternativa A: correta. Entre os problemas denunciados, está o mau uso das letras: "De quem com letras secretas /tudo que alcança é por tretas".

Alternativa B: correta. Afastamento, pois são usados pronomes indefinidos, como: "De quem com".

Alternativa C: correta. "Pejo" significa pudor, vergonha. O Barroco é de fato um movimento moralista, que se preocupa com o comportamento das pessoas.

Alternativa D: correta. O poema é composto por 8 estrofes de 6 versos cada, sendo que nessas estrofes as 5 primeiras são redondilhas maiores e o último verso é trissílabo. É um padrão que se repete.

Alternativa E: incorreta – gabarito. Trata-se da poesia satírica de Gregório de Matos, a partir da qual ele ficou conhecido como Boca do Inferno. Não é a poesia religiosa e não há dados suficientes para fazer explicitamente essa associação.

Gabarito: E.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eu me coloco à disposição de vocês para sanar eventuais dúvidas.

Tenho a meta de responder ao Fórum de Dúvidas, com a qualidade e profundidade exigidas, assim como podem me encontrar em redes sociais. E agora também temos **Sala VIP**.

Versão	Data	Modificações
1	10/07/2022	Entrega da primeira versão do texto.

Professora Luana Signorelli

/luana.signorelli

Professora Luana Signorelli

@profa.luana.signorelli

Luana Signorelli

@luanasignorelli1